

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Estado de São Paulo

Class.: 1117

Data: 06.11.78

Pg.: _____

Denunciada omissão em Itaipu

ESP 8.11.78

ROBERTO CODAS
Nosso correspondente

Antropólogos contratados pela Itaipu Binacional e pela Associação Indigenista do Paraguai, denunciaram, em um relatório, que "umas 250 famílias indígenas da tribo dos chiripá-guarani perambulam desesperadas ao longo do rio Paraná e da fronteira seca entre o Brasil e o Paraguai, junto dentro da área de segurança imediatamente afetada pelo grande empreendimento da Binacional".

Segundo os antropólogos, a situação é consequência da omissão da Itaipu Binacional, que está empenhada, em seu "Projeto de Preservação Arqueológica e Cultural", apenas na construção de um grande museu. Percebendo que, na me-

lhor das hipóteses, a estratégia da empresa salvará fisicamente os índios, mas não impedirá sua destruição cultural, os antropólogos pediram a delimitação, o mais breve possível, de área fora das terras a serem inundadas, mas dentro do habitat natural dos chiripá-guarani, para abrigá-los. Esses índios — 250 famílias — representam aproximadamente 32% da nação chiripá-guarani, conhecida também como "ñandevá", uma das mais numerosas do Paraguai.

Diz o documento: "Os projetos hidrelétricos e a massiva colonização das terras fronteiriças atraíram grandes capitais que instalaram empresas colonizadoras que compram extensas propriedades, que até há alguns anos foram tranquilos e

adequados refúgios de sua quase única população estável: os chiripá-guarani".

Essa não é a primeira vez que esses antropólogos denunciaram a situação dos índios. Em 1976 e 1977, eles fizeram relatórios pedindo a adoção de medidas práticas que salvassem o grupo indígena, sem que nada tenha sido feito. Tudo indica que a Itaipu Binacional agirá com os índios da mesma forma que com os posseiros das áreas a serem inundadas pela barragem em 1982. Quem tiver documentos de propriedade das terras será indenizado em primeiro lugar; depois, os que possuem somente títulos provisórios, por estarem pagando as terras; e finalmente os posseiros e ocupantes diversos. Nesta última condição é que estão os índios.